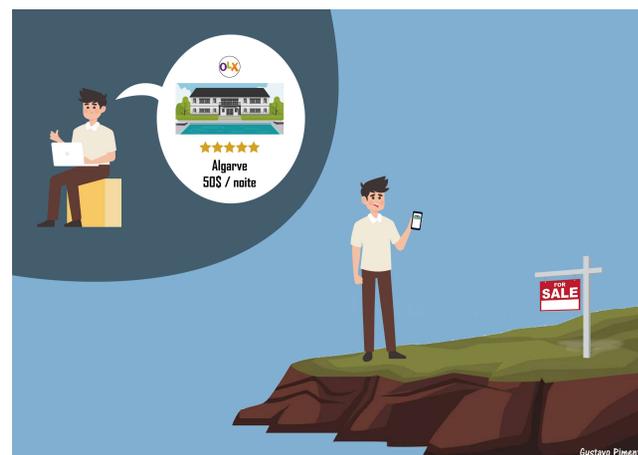


As fraudes na sociedade contemporânea



Não há fraude



Há fraude

Fraude é diferente de corrupção

Desenhos ligados à corrupção política:



Viola lei



«legal»

Definição de Fraude

“fraude é todo o acto **intencional** de pessoas, individuais ou colectivas, perpetrado com **logro**, e que causa, efectiva ou potencialmente, vantagens para alguns **ou** danos a outros e que **violam as boas práticas sociais, a ética, ou a lei**” (Pimenta, 2019: 48)

Responda ao inquérito que está em

<https://obegef.pt/wordpress/?p=23238>



Sempre existiram fraudes
mas social e pessoalmente
diferentes

...mas no período recente ...

Fins século XIX

Consumismo

Década 80

Crise de 2008

Alguns tipos de fraude

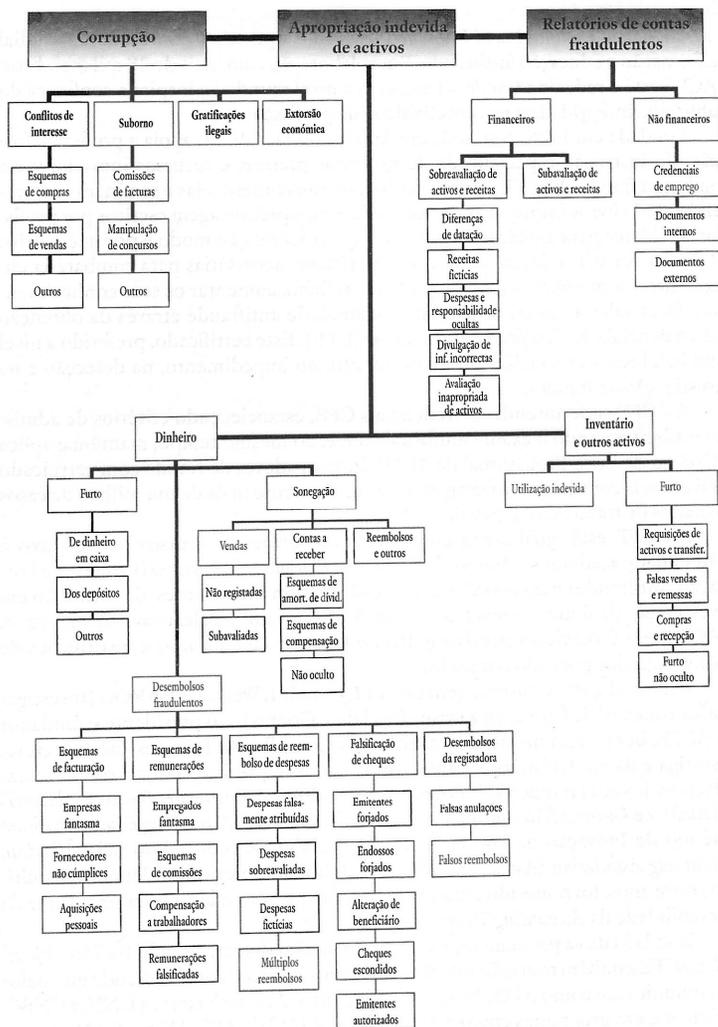
Poucas. Impossibilidade e apresentação de todas

- Falta de conhecimentos nossos
- Exigiriam vários dias

Fraude nas empresas (ocupacional, empresarial)

- ACFE:
 - Association of Certified Fraud Examiners
 - <http://www.acfe.com/>
- 5% (a 7%) do volume de vendas das empresas
- 10% em Portugal (???)

Fraude e Abuso Ocupacionais



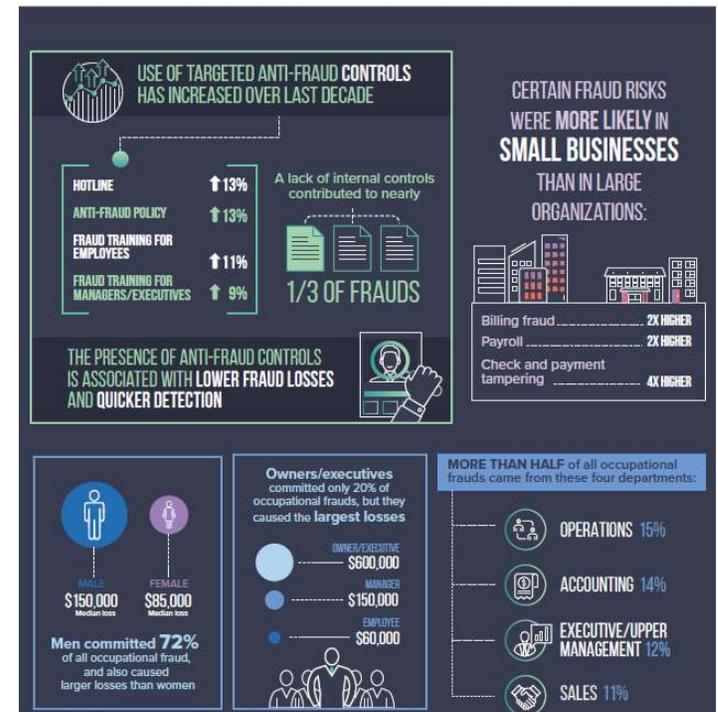
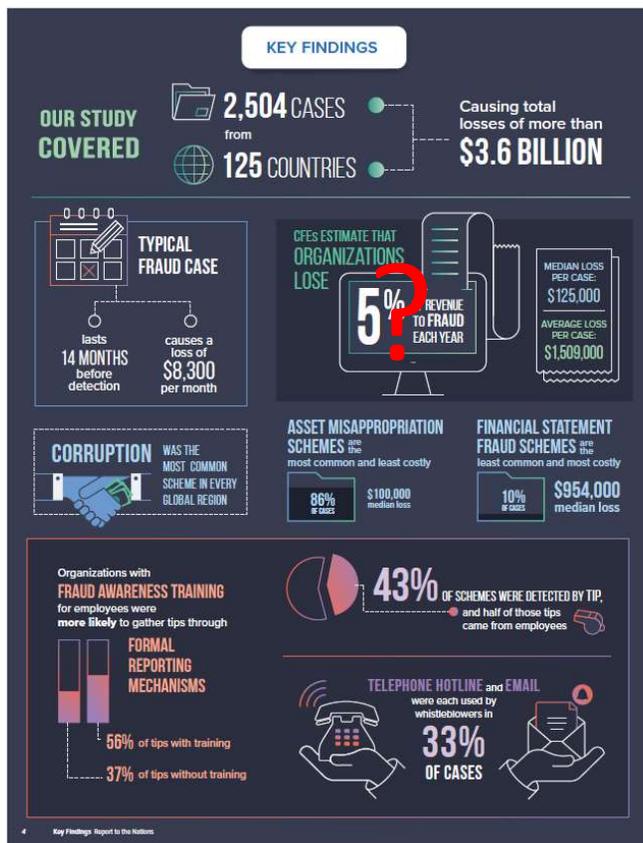
Árvore da fraude

- Apropriação indevida de activos
 - De dinheiro
 - De inventário e outros activos
- Corrupção
 - Conflito de interesses
 - Suborno
 - Gratificações ilegais
 - Extorsão económica
- Relatórios de contas fraudulentos
 - Financeiros
 - Não financeiros

* NT.: o que, vulgarmente, se designa por “luvas”.

** NT.: furto de dinheiro destinado à empresa mas que não chegou a entrar na mesma.

Alguns dados do Relatório de 2020



Fraude fiscal

- Grande variedade de fraudes
 - IRC, IRS
 - Impostos Directos e Indirectos (IVA)
 - ...
 - Paraísos fiscais
 - ...
 - Fraude carrossel

Técnicas de calculo diversas

- Gap fiscal
- Confronto de informações (inquéritos, ...)
- Investigação policial
- Fonte energética
- ...
- Econometria

Economia sombra / Economia não registada

MIMIC Multiplas causas, multiplicas consequências

em Portugal...

Pode assim dizer-se que a ENR em 2015, rondou os **48.993 milhões de euros**. Para se ter uma ideia da grandeza destes números, atente-se a alguns factos. É certo que um milhão de euros em notas de 100 euros tem uma altura de vinte centímetros; então, 48993 milhões correspondem a uma pilha de mais de 9,8 quilómetros de altura desse tipo de notas. Por outro lado, o valor oficial do peso do défice do orçamento geral do estado no PIB foi, em 2015, de 3,1%. Se não tivesse havido ENR e admitindo uma carga fiscal média de **20%** sobre esse valor, teria havido um **superávite** de 1,8% do PIB.

(Maia (Org.), 2017: 190)

Alguns dados mundiais da economia sombra

Table 18. Summary statistics of the shadow economy of 158 countries over the period 1991 to 2015

Country	ISO	Average	Stand. Dev.	Median	Min.	Max.
Albania	ALB	32.72	5.64	32.64	25.41	40.07
Algeria	DZA	30.86	5.47	29.62	23.98	38.88
Angola	AGO	43.96	6.51	46.30	34.53	52.47
Argentina	ARG	24.14	1.91	24.41	20.80	27.18
Armenia	ARM	42.59	4.68	43.57	34.56	47.61
Australia	AUS	12.06	2.51	12.25	8.10	15.18
Austria	AUT	8.93	0.60	8.86	7.69	9.85
Azerbaijan	AZE	52.19	7.29	53.67	42.15	64.66
Bahamas, The	BHS	33.52	4.95	35.56	26.20	39.51
Bahrain	BHR	19.34	1.33	19.21	16.63	21.11
Bangladesh	BGD	33.89	3.17	35.12	27.42	36.71
Belarus	BLR	44.52	6.92	47.83	32.29	53.57
Belgium	BEL	20.57	1.95	20.93	17.71	23.49
Belize	BIZ	46.83	4.17	45.38	40.67	53.69
Benin	BEN	53.66	3.37	53.52	46.33	56.88
Bhutan	BTN	26.93	3.19	27.82	20.28	31.00
Bolivia	BOL	62.28	8.27	66.74	45.98	70.57
Bosnia and Herzegovina	BIH	34.21	3.46	33.18	29.88	44.45
Botswana	BWA	30.30	4.39	31.43	22.10	35.69
Brazil	BRA	37.63	2.75	38.47	32.56	41.69
Brunei Darussalam	BRN	29.76	1.14	29.84	26.98	31.83
Bulgaria	BGR	29.17	5.37	30.72	20.83	35.30
Burkina Faso	BFA	38.39	4.78	38.81	29.63	44.75
Burundi	BDI	36.74	3.40	37.99	26.87	40.02
Cabo Verde	CPV	35.84	5.70	36.02	29.16	43.88
Cambodia	KHM	46.04	6.63	45.40	33.85	56.69
Cameroon	CMR	32.45	2.25	32.51	28.14	35.60
Canada	CAN	13.92	2.80	13.57	9.42	17.61
Central African Republic	CAF	41.90	4.61	41.43	36.94	55.96
Chad	TCD	40.09	5.92	40.32	28.76	46.60
Chile	CHI	16.69	2.60	17.80	12.64	19.74
China	CHN	14.67	1.88	15.12	11.74	16.52
Colombia	COL	33.31	4.17	34.95	25.25	39.10
Comoros	COM	39.11	1.89	39.11	35.79	43.22



Table 18. Summary statistics of the shadow economy of 158 countries over the period 1991 to 2015

Country	ISO	Average	Stand. Dev.	Median	Min.	Max.
Nepal	NPL	37.50	2.66	37.35	30.22	40.59
Netherlands	NLD	10.77	1.78	10.94	7.83	13.26
New Zealand	NZL	11.70	1.47	11.53	8.97	12.93
Nicaragua	NIC	42.63	1.89	42.99	38.47	45.20
Niger	NER	39.70	2.61	40.25	34.12	42.76
Nigeria	NGA	56.67	4.10	56.95	50.64	66.61
Norway	NOR	14.07	1.73	13.77	10.47	16.35
Oman	OMN	19.93	2.07	19.90	15.52	23.91
Pakistan	PAK	33.10	2.17	33.58	30.28	36.80
Papua New Guinea	PNG	34.01	4.12	35.14	23.25	37.81
Paraguay	PRY	34.47	2.94	34.54	29.42	40.32
Peru	PER	52.40	7.62	56.43	39.53	59.94
Philippines	PHL	39.31	5.35	41.39	28.04	45.40
Poland	POL	25.10	4.56	26.14	16.67	30.21
Portugal	PRT	21.88	1.51	22.02	17.82	24.18
Qatar	QAT	15.93	2.01	16.65	12.15	19.00
Romania	ROM	30.14	4.10	31.12	22.73	34.99
Russian Federation	RUS	38.42	5.46	37.68	31.04	48.73
Rwanda	RWA	36.25	4.90	38.69	26.68	41.65
Saudi Arabia	SAU	16.65	1.97	17.86	13.34	19.15
Senegal	SEN	43.35	6.29	41.48	33.68	52.60
Sierra Leone	SLE	41.50	6.28	43.17	25.69	50.14
Singapore	SGP	11.90	1.36	12.17	9.20	13.76
Slovak Republic	SVK	15.33	2.79	16.57	11.18	18.45
Slovenia	SVN	24.09	3.10	24.40	17.58	28.17
Solomon Islands	SLB	30.41	4.00	30.15	24.90	37.42
South Africa	ZAF	25.94	3.52	27.64	20.35	29.84
Spain	ESP	24.52	1.98	24.04	21.53	27.98
Sri Lanka	LKA	45.58	4.67	46.30	35.49	50.22
Suriname	SUR	32.22	6.26	35.31	22.46	39.80
Swaziland	SWZ	40.04	2.63	39.55	34.73	43.70
Sweden	SWE	13.28	2.15	12.60	10.12	16.66
Switzerland	CHE	7.24	0.61	7.27	6.16	8.23
Syrian Arab Republic	SYR	19.58	2.00	19.21	15.65	22.79

**Corrupção do funcionamento do Estado. Lobby. Financiamento dos partidos.
(Políticos, funcionários – Central, municipal)**

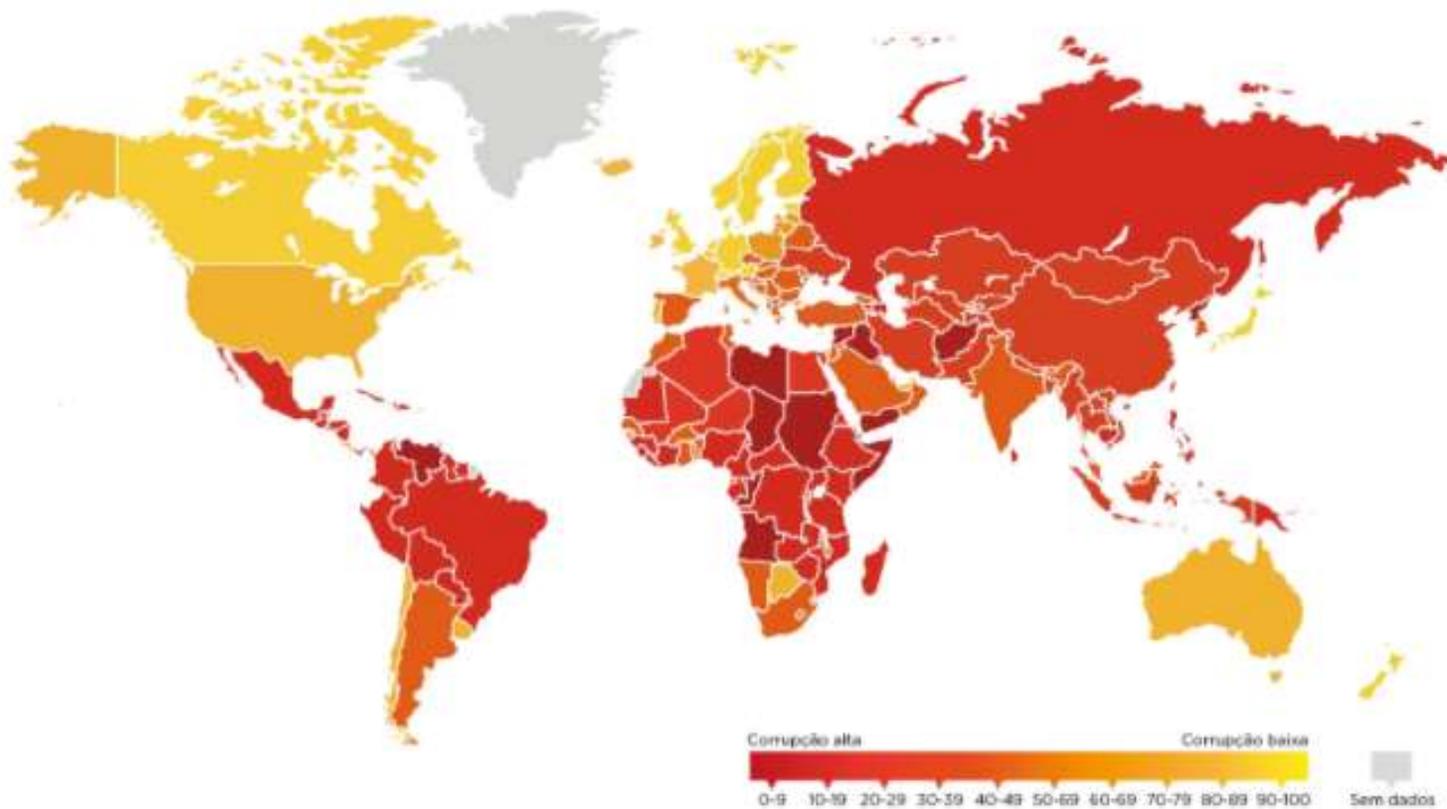
- Percepção da corrupção

- Inquéritos
- Jornalismo
- Democracia

- Transparência Internacional

- <https://www.transparency.org/en/>
- Transparência e Integridade, Associação Cívica (TI Portugal)

O MAPA DA CORRUPÇÃO NO MUNDO



Transparência
Internacional
(2018)

UE (estimativa)

País	m M €	% PIB
Alemanha	104,0	4,0
Áustria	10,4	4,0
Belgica	21,0	6,0
Bulgária	11,0	14,0
Chipre	2,0	8,0
Croácia	8,5	13,5
Dinamarca	4,0	2,0
Eslováquia	11,0	13,0
Eslovénia	3,5	8,5
Espanha	90,0	8,0
Estónia	1,6	8,2
Finlândia	3,9	2,5
França	120,0	6,0
Grécia	34,0	14,0
Holanda	4,4	0,8

Hungria	20,0	11,0
Irlanda	5,4	4,0
Itália	237,0	13,0
Letónia	3,4	13,0
Lituânia	4,4	11,0
Luxemburgo	0,7	2,0
Malta	0,7	8,7
Polónia	65,7	12,6
Portugal	18,2	7,9
República Tcheca	26,7	12,0
Roménia	38,6	15,6
Suécia	9,4	3,0

“Greensafe in the European Parliament, Belgica” (2018)

A ONU estima que o mundo perde 5% do PI global, todos os anos.

ciberfraude

Umam existiam e utilizam agora as redes informáticas

- (Fraude fiscal)
- Salami – baseado no desvio de pequenos valores de forma massiva de forma a acumular valores significativos (muito habitual na actual pandemia)
- Cartas da Nigéria – “ Você é Honesto” “Tenho uma fortuna para pôr aí” ... “para já preciso...”
- Falsificação de documentos
- ...

Outras são novas

- Inclusão de vírus num anexo para ...
- Phishing – obter dados da conta bancária
- Carding – clonagem de cartões
- Roubo de identidade (impersonation) de múltiplas formas e vários fins (ex. email)
- Pharming – fazendo com que o endereço de um site (URL) aponte para um servidor diferente do original
- Ransomware – Codifiquei os seus dados... pague tanto e eu decodifico
- ...

Outras

Fraude urbanística - fraudes académicas - fraudes nas redes sociais ...

Ao financiamento europeu

Pandemia e fraude...

Fraude, Crime e Organizações Criminosas

“A globalização do crime é, e será, provavelmente um assunto transversal maior do século XXI, como a guerra fria o foi no século XX e a colonização no século XIX”.

Roudaut, (2008).

Desafio

- Pegar nos programas dos partidos políticos presentes na Assembleia da República
 - Repartir entre vocês, constituindo colectivos
 - Analisar o que cada um diz sobre as fraudes
 - De cada um fazer um PowerPoint
 - Fazer uma apresentação (na UPP ?).

(Disponível para rever)

Bibliografia

- (Coord.), P. T. D., & Messa, A. F. (2019). *Governança Corporativa e Corrupção*. Porto: Húmus/OBEGEF.
- ACFE. (1996). *1996 Report to the Nation*. Nashville: ACFE.
- ACFE. (2002). *2002 Report to the Nation. Occupational Fraud and Abuse*. Nashville: ACFE.
- ACFE. (2008). *2008 Report to the Nation on Occupational Fraud & Abuse*: ACFE.
- ACFE. (2010). *2010 Report to the Nation on Occupational on Fraud and Abuse*: ACFE.
- ACFE. (2018). *2018 Report to the Nations on Occupational on Fraud and Abuse*: ACFE.
- ACFE. (2020). *2020 Report to the Nations. Global Study on Occupational Fraud and Abuse*: ACFE.
- Albuquerque, B. E., & Ramos, F. S. (2006). *Análise Teórica e Empírica dos Determinantes de Corrupção na Gestão Pública Municipal*. Paper presented at the Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia.
- Almeida, J. F. d. (2017). Capital Social e Corrupção: causas e consequências. In A. M. al. (Ed.), *Fraude em Portugal. Causas e Contextos*. Coimbra: Almedina.
- Anderson, W. The model crisis, or how to have critical promiscuity in the time of Covid-19. *Social Studies of Science*, 0(0), 0306312721996053. doi:10.1177/0306312721996053
- Andrade, F. P., Fonseca, I., Silva, J. A., Abreu, J. C., Jerónimo, P., Venâncio, P. D., & Freitas, P. M. (2020). *Relatório Cibersegurança em Portugal: Ética & Direito*. Braga - Lisboa: JusGov & CNCS.
- Chaudhuri, K., Schneider, F., & Chattopadhyay, S. (2006). The size and development of the shadow economy: An empirical investigation from states of India. *Journal of Development Economics*, 80(2), 428-443. Retrieved from <http://www.sciencedirect.com/science/article/B6V BV-4H6XM7J-1/2/b1cf6da44b04534df30239fc92a63561>
- Christensen, J. (2012). The hidden trillions: Secrecy, corruption, and the offshore interface. *Crime, Law and Social Change*, 57(3), 325-343. doi:10.1007/s10611-011-9347-9
- Costa (Org.), J. d. F., Godinho (Org.), I. F., & Sousa (Org), S. A. (2014). *Os crimes de Fraude e a Corrupção no Espaço Europeu*. Coimbra: Coimbra Editora.
- Dâmaso, E. (2019). *Corrupção . Breve história de um crime que nunca existiu*. Lisboa: Penguin.
- Europe, V., Schneider, F., & Kearney, A. T. (2013). *The Shadow Economy in Europe*. Chicago: A.T. Kearney, Inc.

- Europeu, P. (2019). The cost of Corruption across the EU. In (pp. 66). UE: UE.
- FARIA, R. (2007). Corrupção: descrições e reflexões - sobre a possibilidade de realização de uma abordagem criminológica ao fenómeno da corrupção em Portugal. *Revista Portuguesa de Ciência Criminal*, 17(1), 107/148.
- Greensafe in the European Parliament, Belgica, (2018) *The costs of corruption across de EU*
- Hill, D. (2011). *Mafia no futebol: Saída de Emergência*, Editora Saída de Emergência.
- Lanier, J. (2020 [2018]). *Stop aux Réseaux Sociaux - 10 bonnes résons de s'en méfier et de s'en libérer* (G. Bardiaux, Trans.). louvain-la-Neuve: DeBoeck Supérieur.
- Lupton, D., & Southerton, C. (2021). The thing-power of the Facebook assemblage: Why do users stay on the platform? *Journal of Sociology*, 0(0), 1440783321989456. doi:10.1177/1440783321989456
- Maia (Org.), A. J., Almeida (Org.), F., Silva (Org.), M. T., & Serra (Org.), R. (2020). *Ética e Integridade na Vida Pública*. Coimbra: Almedina.
- Maia (Org.), A., Sousa (Org.), B., & Pimenta (Org.), C. (2017). *Fraude em Portugal - factos e contextos*. Coimbra: Almedina.
- Maia, A. J. M. (2015). *Fatores Organizacionais Explicativos da Corrupção*. (Doutoramento). Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Medina, L., & Schneider, F. (2017). Shadow Economies Around the World: What Did We Learn Over the Last 20 Years? *IMF Working Paper(WP/18/17)*, 76.
- Morgado, M. J., & Vegar, J. (2003). *O Inimigo sem Rosto. Fraude e Corrupção em Portugal* (1 ed.). Lisboa: Dom Quixote.
- Mwanyumba, R. (2016). *Corruption & the Role of Tax Havens - "Corruption Wasting Human Rights"*. Paper presented at the Corruption and the Role of Tax Havens, London.
- OCDE. (2007). *Corruption dans les marchés publics. MÉTHODES, ACTEURS ET CONTRE-MESURES*. Paris: OCDE.
- OCDE. (2007). *Corruption dans les marchés publics. Méthodes, Acteurs et Contre-Mesures / Bribery in Public*

- OCDE. (2013). *Manuel de sensibilisation au paiement de pots-de-vin et à la corruption à l'intention de vérificateurs fiscaux*. Paris: OCDE.
- ONU. *Convention des Nations Unies contre la corruption / United Nations Convention against Corruption*.
- Patrício, I. (2009). Corrupção e evolução legislativa. *Monde Diplomatique - Ed. Portuguesa*.
- Pimenta (Org.), C., Maia (Org.), A., Teixeira (Org.), A., & Moreira (Org.), J. A. (2014). *Perceção da fraude e da corrupção no contexto português*. Ribeirão: Edições Húmus.
- Pimenta, C. (2011). Multidimensionalidade da corrupção. Contributos para a sua prevenção. *Revista do CEJ*(16).
- Pimenta, C. (2019). *A Fraude Económico-Financeira e o Ensino*. Ribeirão/Porto: Edições Húmus / OBEGEF. E-livro em <https://obegef.pt/wordpress/wp-content/uploads/2019/03/A-FraudeEconomicoFinanceiraEnsino-DIG-MAR19>.
- Poeschl, G., & Ribeiro, R. (2012). *Everyday opinions on grand and petty corruption: A Portuguese study* Working Papers - OBEGEF (Vol. 2012, pp. 25). Retrieved from <http://www.gestaodefraude.eu>
- Poeschl, G., Esteves, R., & Ferreira, M. (2015). *From expert to lay theories about corruption* Working Papers - OBEGEF (pp. 23). Retrieved from <http://www.gestaodefraude.eu>
- Pons, N. (2011). L'audit de la corruption dans les marchés publics des collectivités locales. *L'Officiel de la Sécurité*.
- Ramos, Z., & Santos, M. T. (2013). *A vulnerabilidade das instituições de ensino superior à corrupção* Working Papers - OBEGEF (Vol. 2013, pp. 34). Retrieved from <http://www.gestaodefraude.eu>
- Rodrigues, L. F. (2011). *Manual de Crimes Urbanísticos*. Lisboa: Guerra e Paz Editores.
- Rose-Ackerman, S., & Truex, R. (2012). Corruption and Policy Reform. *Working Paper Prepared for the Copenhagen Consensus Project*, 62.
- Roudaut, M. R. (2008). Crime organisé : un acteur global. *Sécurité globale*, 5(3), 21-37. doi:10.3917/secug.005.0021
- Sampaio, B. R. (2011). *A corrupção no fenómeno desportivo: uma análise crítica*. (Mestrado). Universidade Católica Portuguesa / Porto, Porto.
- Sandberg, S., & Fondevila, G. Corona crimes: How pandemic narratives change criminal landscapes. *Theoretical Criminology*, 0(0), 1362480620981637. doi:10.1177/1362480620981637

- SANTOS, C. C., BIDINO, C., & MELO, D. T. d. (2009). *A Corrupção. Reflexões (a Partir da Lei, da Doutrina e da Jurisprudência) sobre o seu Regime Jurídico-Criminal em Expansão no Brasil e em Portugal*. Coimbra: Coimbra Editora.
- Saraiva, J. (2018). *A fraude no futebol: Viciação de resultados. O caso Calciocaos*. - OBEGEF.
- Saraiva, J. (2019). *A fraude no futebol: Viciação de resultados. O caso da Liga Portuguesa entre 2013 e 2018*. Working Papers - OBEGEF (Vol. 2019).
- Sousa, L. d. (2006). *European Anti-Corruption Agencies: protecting the Community's financial interests in a knowledgebased, innovative and integrated manner*. Lisboa: CIES - ISCTE.
- SOUSA, L. d. (2009). *Corrupção e desenvolvimento: impacto tónico ou tóxico*. *Monde Diplomatique - Ed. Portuguesa*.
- Sousa, L. d. (2011). *Corrupção*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Sousa, L. d., & Triães, J. (2008). *A Corrupção e os Portugueses. atitudes, práticas e valores*. [Lisboa]: Rui Costa Pinto Edições.
- Teixeira (Ed.), A. A. C., Pimenta (Ed.), C., Maia (Ed.), A., & Moreira (Ed.), J. A. (2016). *Corruption, Economic Growth and Globalization*. London / New York: Routledge.
- UE. (2014). *Relatório Anticorrupção da UE - Anexo Portugal*. Strasbourg: Parlamento Europeu.
- UNODC, & UNLERL. (2009). *Technical Guide to the United Nations Convention against Corruption*. New York: UN.
- UNODC. *Anti-Corruption Policies and Measures of the Fortune Global 500*.
- Viegas, M., & Dias, A. (2020). *A Declaração por País e a oportunidade de um imposto unitário*. Porto: OBEGEF & Húmus.
- Wells, J. T. (2009). *Manual da Fraude na Empresa. Prevenção e Detecção (1 ed.)*. Coimbra: Almedina.

- **Indicada por Edgar Pimenta (Ciberfraude)**
- • *Método de Auditoria a Sistemas de Informação – José António Oliveira*
- • *Segurança em Redes Informáticas, 2ª Ed. – André Zuquete*
- • *Cybercrime : incident response and digital forensics – ISACA*
- • *Computer Crimes and Digital Investigations - Ian Walden*
- • *Applied Cryptography, 2nd Edition – Bruce Schneier*
- • *Fraud Auditing and Forensic Accounting, 3ª Ed. – Vários*
- • *Computer & Internet Fraud Manual, ACFE*